

Acidentes de Trabalho

2005

A informação que se publica resulta do aproveitamento para fins estatísticos dos dados administrativos recolhidos através das participações de acidentes de trabalho com elementos referentes ao momento da ocorrência do acidente e, também, da informação proveniente do mapa de encerramento do processo que diz respeito às consequências do acidente, só possíveis de medir dois anos após a ocorrência.

O regime jurídico dos Acidentes de Trabalho enquadra-se na Lei nº100/97, de 13 de Setembro e Decreto-Lei nº143/99, de 30 de Abril que a regulamenta.

A legislação Portuguesa engloba os acidentes de trajeto na definição de acidentes de trabalho. No entanto, pelas suas características, e atendendo à metodologia do projecto europeu de acidentes de trabalho, no qual Portugal está integrado, estes acidentes estão excluídos do tratamento estatístico aqui apresentado.

Nesta publicação, não estão incluídos os acidentes dos subscritores da Caixa Geral de Aposentações.

Q.1 – Acidentes de trabalho e dias de trabalho perdidos, por actividade económica

	Acidentes de trabalho				Dias de trab. perdidos	
	Total	Mortais	Não mortais		Total	Nº médio*
			Sem dias de trab.perd.	Com dias de trab.perd.		
CAE - Rev.2.1						
Total	228 884	300	61 942	166 642	6 811 505	40,9
A. Agric. ,prod.anim., caça e silvicultura	6 248	21	1 301	4 926	251 023	51,0
B. Pesca	1 857	7	534	1 316	51 256	38,9
C. Indústrias extractivas	2 029	6	439	1 584	72 516	45,8
D. Indústrias transformadoras	74 593	56	20 811	53 726	1 964 579	36,6
E. Produção e dist.electr.,gás e água	1 271	1	379	891	43 582	48,9
F. Construção	51 538	111	12 519	38 908	1 711 136	44,0
G. Comérc. gros.e ret.,rep.veíc.autom.	34 310	24	9 422	24 864	1 006 715	40,5
H. Alojamento e restauração	9 896	2	2 678	7 216	279 783	38,8
I. Transport.,arm.e comunicações	9 430	32	2 261	7 137	317 434	44,5
J. Actividades financeiras	713	0	309	404	26 918	66,6
K. Activ.imob.,alug.serv.prest.empresas	13 559	20	4 026	9 513	391 827	41,2
L. Adm.publ.defesa e seg.social	6 574	11	1 708	4 855	183 659	37,8
M. Educação	1 594	1	642	951	41 279	43,4
N. Saúde e acção social	7 881	1	3 043	4 837	209 829	43,4
O. Outr.act.serv.colect.,soc.e pessoais	4 663	1	1 271	3 391	155 847	46,0
P. Famílias c/ empreg. domésticos	877	3	210	664	41 083	61,9
Q. Org.Intern.e out.Inst.extra-territoriais	12	0	8	4	234	58,5
00 Ignorado	1 839	3	381	1 455	62 805	43,2

* Nº médio de dias de trabalho perdidos por acidente não mortal (com dias perdidos)

Dos 228 884 acidentes de trabalho apurados em 2005, 300 resultaram na morte do trabalhador e 166 642 originaram a perda de 6 811 505 dias de trabalho perdidos. Confirma-se, assim a tendência decrescente dos últimos anos no número de acidentes de trabalho (237 222 em 2003 e 234 109 em 2004) e no número de acidentes mortais (312 em 2003 e 306 em 2004) e a tendência crescente do número de dias de trabalho perdidos (6 304 316 em 2003 e 6 730 952 em 2004).

Por actividade económica, constata-se que 32,6% dos acidentes de trabalho ocorreram nas “Indústrias Transformadoras” e 22,5% na “Construção”. Nas “Indústrias Transformadoras” (Q.2) destacaram-se as “Indústrias metalúrgicas de base e produtos metálicos” (22,2% das “Indústrias Transformadoras”).

Em relação aos acidentes mortais 37,0% ocorreram na “Construção” e 18,7% nas “Indústrias Transformadoras”.

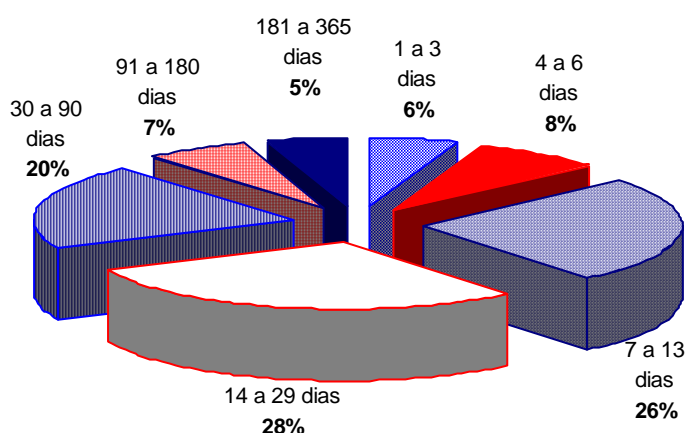
No que diz respeito ao número médio de dias perdidos, o valor para o conjunto das actividades económicas (40,9 dias) foi ultrapassado por alguns sectores de actividade, destacando-se as “Actividades financeiras” (66,6 dias) e as “Famílias com empregados domésticos” (61,9 dias).

Q.2 – Acidentes de trabalho e dias de trabalho perdidos nas Indústrias Transformadoras

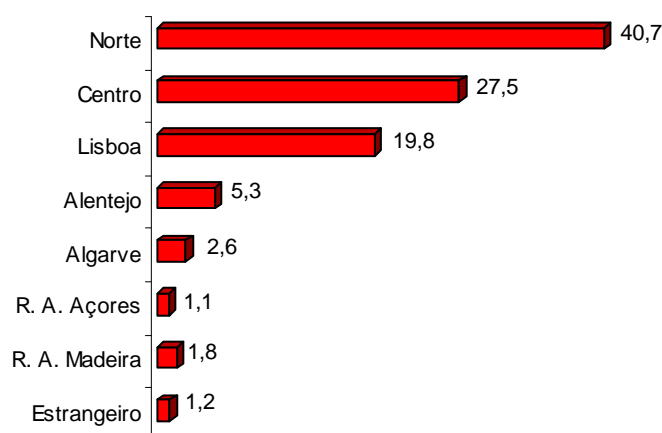
	Acidentes de trabalho				Dias de trab. perdidos	
	Total	Mortais	Não mortais		Total	Nº médio*
			Sem dias de trab.perd.	Com dias de trab.perd.		
CAE - Rev.2.1						
D. Indústrias Transformadoras	74 593	56	20 811	53 726	1 964 579	36,6
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	8 294	9	2 092	6 193	245 799	39,7
DB Indústria Têxtil	6 266	1	1 924	4 341	164 691	37,9
DC Ind.Couro e prod.do couro	2 117	1	420	1 696	63 374	37,4
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	6 864	8	1 543	5 313	218 703	41,2
DE Ind.Papel e Cartão, Edi.e s.artigos	2 237	2	463	1 772	75 695	42,7
DF Fab.Coque, prod.petr.,ref.e c.nuclear	30	0	1	29	1 612	55,6
DG Fab.Prod.quím., fibr.sint.ou artificiais	1 206	6	338	862	37 799	43,9
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	2 736	0	746	1 990	66 285	33,3
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	8 223	11	2 232	5 980	209 820	35,1
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	16 581	7	5 206	11 368	377 101	33,2
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	6 659	3	2 083	4 573	150 954	33,0
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	1 936	3	556	1 377	56 095	40,7
DM Fab.Material de transporte	4 448	2	1 781	2 665	91 186	34,2
DN Ind.Transformadoras, n.e.	6 996	3	1 426	5 567	205 465	36,9

* Nº médio de dias de trabalho perdidos por acidente não mortal (com dias perdidos)

G.1 – Distribuição percentual dos acidentes de trabalho não mortais*, segundo o escalão de dias perdidos



G.2 – Distribuição percentual dos acidentes de Trabalho por NUTII e estrangeiro



Pela análise do (G.1), constata-se que 68% dos acidentes de trabalho com dias perdidos provocaram ausências inferiores a 30 dias.

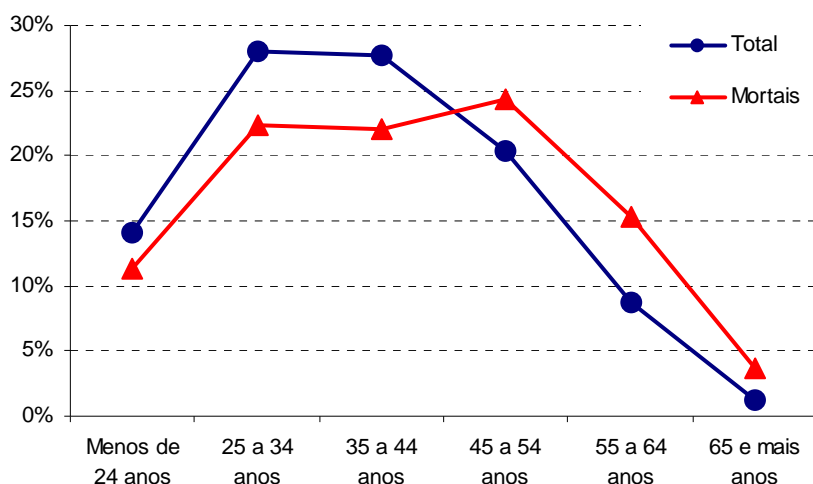
Tendo em conta o local onde sucedeu o acidente, 40,7% ocorreram no Norte do país e 27,5% no Centro, acompanhando assim, a distribuição geográfica do emprego.

Q.3 – Acidentes de trabalho, segundo o sexo, por escalão etário

Numa distribuição por sexo (Q.3), observa-se que 78,7% dos trabalhadores acidentados eram homens e 21,2% mulheres.

	Total	Homens	Mulheres
Total	228 884	180 107	48 540
Até 24 anos	31 204	24 836	6 368
25 a 34 anos	62 398	49 394	13 004
35 a 44 anos	61 721	48 124	13 597
45 a 54 anos	45 369	35 442	9 927
55 a 64 anos	19 332	15 321	4 011
65 e mais anos	2 725	2 227	498
Desconhecido	6 135	4 763	1 135

G.3 – Distribuição percentual dos acidentes de trabalho, por escalão etário



Mais de metade dos acidentes de trabalho registaram-se com trabalhadores entre os 25 e os 44 anos (54,2%), tendo 27,3% ocorrido no escalão etário dos 25 aos 34 anos, facto que também não pode ser alheio a concentração do emprego neste escalão etário.

Contudo, no que concerne aos acidentes mortais, o valor mais alto foi observado nos trabalhadores com idades compreendidas entre os 45 aos 54 anos.

O grupo profissional que mais sofreu acidentes de trabalho foi o dos “Operários, artífices e trabalhadores similares” (42,5% do total de acidentes). Este grupo foi também o mais afectado por acidentes mortais (34,0%).

No entanto, há que referir que nos grupos dos “Quadros superiores da Administração Pública, dirigentes e quadros superiores de empresa”, “Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas”, “Técnicos e profissionais de nível intermédio”, “Operadores de instalações de máquinas e trabalhadores da montagem” e dos “Trabalhadores não qualificados” a percentagem de acidentes de trabalho mortais ultrapassou a da totalidade dos acidentes.

Q.4 – Distribuição percentual dos acidentes de trabalho, por grupos profissionais

	Total (%)	Mortais (%)
Total	100,0	100,0
1. Q.sup.admin.pública, dir.,q.sup.empresa	3,9	7,3
2. Especialist. prof. intelect.e científicas	1,2	0,7
3. Técnicos e prof. nível intermédio	3,0	3,3
4. Pessoal administrativo e similares	3,6	2,0
5. Pessoal dos serviços e vendedores	10,2	2,3
6. Agricult. e trab. qual. agric. e pescas	3,4	6,7
7. Operários, artífices e trab.similares	42,5	34,0
8. Oper.instal. e máquinas e trab. montagem	12,6	24,0
9. Trabalhadores não qualificados	15,7	17,7
99. Ignorada	4,0	2,0

Os quadros seguintes apresentam informação relativa às causas e circunstâncias em que se dão os acidentes, fornecendo informação suplementar para que se possa determinar o local, a actividade física específica da vítima e, mais especificamente, o modo segundo o qual se desenrolou o acidente.

Q.5 – Acidentes de trabalho segundo o tipo de local

Tipo de local		Total	Mortais	Não Mortais
	TOTAL	228 884	300	228 584
Zona Industrial		98 238	42	98 196
Estaleiro, constr., pedreira, min. a céu aberto		53 767	100	53 667
Ár. Agric., prod. animal, piscic., z. florestal		6 718	14	6 704
Loc. Activ. terciária, escrit., entreten., div.		29 577	7	29 570
Estabelecimento de saúde		5 086	0	5 086
Local público		14 065	97	13 968
Domicílio		2 162	2	2 160
Loc. Activ. Desportiva		948	0	948
No ar, em altura -excl. estaleiros		5 840	19	5 821
Subterrâneo - excl. estaleiros		57	1	56
Sobre a água - excl. estaleiros		2 004	8	1 996
Em meio hiperbárico - excl. estaleiros		32	0	32
Outro tip. local não refer.nesta classificação		6	0	6
Nenhuma informação		10 384	10	10 374

Grande parte do total dos acidentes de trabalho ocorreram em “Zona industrial” (42,9%) e em “Estaleiro, construção, pedreira ou mina a céu aberto” (23,5%).

Em relação aos acidentes que originaram a morte do trabalhador, 33,3% ocorreram em “Estaleiro, construção, pedreira ou mina a céu aberto”, 32,3% em “Local público” e 14,0% em “Zona industrial”.

Q.6 – Acidentes de trabalho segundo a actividade física específica

Pela análise do (Q. 6), concluímos que 25,0% dos trabalhadores acidentados, na altura do acidente estavam a “Trabalhar com ferramentas de mão” e 22,6% estavam em “Movimento” (andar, correr, subir, etc.).

No entanto, 96 dos 300 acidentes mortais ocorreram quando a vítima “Conduzia ou estava a bordo de um meio de transporte”, 52 a “Trabalhar com ferramenta de mão” e 51 quando a vítima estava em “Movimento”.

Actividade física específica		Total	Mortais	Não Mortais
	TOTAL	228 884	300	228 584
Operação de máquina		17 891	16	17 875
Trabalho com ferramentas de mão		57 259	52	57 207
Condu./ presença a bordo de um m. transporte		6 853	96	6 757
Manipulação de objectos		36 102	19	36 083
Transporte manual		46 140	16	46 124
Movimento		51 725	51	51 674
Presença		1 806	23	1 783
Outro activ. física esp. não refer.nesta classific.		89	0	89
Nenhuma informação		11 019	27	10 992

O quadro seguinte mostra que a “Perda total ou parcial do controle de máquina ou meio de transporte” (28,4%) e o “Movimento do corpo sujeito a constrangimento físico (conduzindo geralmente a lesão interna)” (24,4%) foram os desvios que mais acidentes provocaram, sendo o primeiro desvio referido aquele que mais acidentes mortais provocou (38,3%), seguido do “Escorregamento ou hesitação com queda, de pessoa” (18%).

Q.7 – Acidentes de trabalho, segundo o desvio

Desvio	Total	Mortais	Não Mortais
TOTAL	228 884	300	228 584
Problema eléctrico, explosão, incêndio	1 004	28	976
Transbordo,derrub.,fuga,escoam.,vapor.,emissão	21 637	5	21 632
Ruptura,arromb.,rebet.,resval.,queda,desmoron.de agente material	11 726	31	11 695
Perda tot./parcial control.máq.,meio de transporte (equip.manus.,ferram.manual, obj.animal)	65 056	115	64 941
Escorregam.ou hesitação c/queda, queda de pessoa	39 940	54	39 886
Movim.corpo não sujeit.a constrangim.físico (conduzindo geralm.a lesão externa)	24 663	24	24 639
Movim.do corpo sujeito a constrang.físico (conduzindo geralm.a lesão interna)	55 750	0	55 750
Surpresa, susto, violência, agressão, ameaça, presença	1 269	11	1 258
Outro desvio não referido nesta classificação	767	0	767
Nenhuma informação	7 072	32	7 040

Os contactos-modalidade da lesão (Q.8) mais vezes indicados foram o “Constrangimento físico do corpo ou constrangimento psíquico” (24,8%), o “Esmagamento em movimento vertical/horizontal sobre/contra objecto imóvel” (24,5%) e a “Pancada por objecto em movimento ou colisão com” (21,3%).

De todos, o que mais vezes esteve associado a acidentes mortais (111 casos) foi o “Esmagamento em movimento vertical/horizontal sobre/contra objecto imóvel”.

Q.8 – Acidentes de trabalho, segundo o contacto – modalidade da lesão

Contacto-modalidade da lesão	Total	Mortais	Não Mortais
TOTAL	228 884	300	228 584
Contacto com corrente eléctrica, temperatura, substância perigosa	8 167	32	8 135
Afogamento, soterramento, envolvimento	119	14	105
Esmagamento em movimento vertical/horizontal sobre/contra objecto imóvel	56 188	111	56 077
Pancada por objecto em movimento, colisão com	48 754	66	48 688
Contacto com agente material cortante, afiado, áspero	34 931	4	34 927
Entalão, esmagamento, etc.	15 815	32	15 783
Constrangimento físico do corpo, constrangimento psíquico	56 651	0	56 651
Mordedura, pontapé, etc. (animal ou humano)	1 330	6	1 324
Outro contacto-modalidade de lesão não referido nesta classificação	88	0	88
Nenhuma informação	6 841	35	6 806

Q.9 – Acidentes de trabalho segundo o agente material associado ao desvio

Agente material associado ao desvio	Total	Mortais	Não Mortais
TOTAL	228 884	300	228 584
Edifícios, construções, superfícies - ao nível do solo	36 078	15	36 063
Edifícios, construções, superfícies - acima do solo	18 554	38	18 516
Edifícios, construções, superfícies - abaixo do solo	295	0	295
Dispositivos de distrib.de matéria, de alimentação, canalização	1 532	2	1 530
Motores, dispositivos de transmissão de energia e de armazenamento	1 485	11	1 474
Ferramentas manuais - não motorizadas	16 009	0	16 009
Ferramentas sustidas ou conduzidas manualmente - mecânicas	7 016	1	7 015
Ferramentas manuais - sem especializações quanto à motorização	379	0	379
Máquinas e equipamentos - portáteis ou móveis	1 316	25	1 291
Máquinas e equipamentos - fixos	12 609	9	12 600
Dispositivos de transport.e armazenamento	20 808	15	20 793
Veículos terrestres	5 811	81	5 730
Outros veículos de transporte	583	8	575
Materiais, objectos, prod., comp. máquina - estilhaços, poeiras	66 727	19	66 708
Substâncias químicas, explosivas, radioactivas, biológicas	5 080	6	5 074
Dispositivos e equipamentos de segurança	201	0	201
Equip. escrit. e pessoais, mater.de desporto, armas, equip.doméstico	5 269	1	5 268
Organismos vivos e seres humanos	3 888	9	3 879
Resíduos diversos	3 106	4	3 102
Fenómenos físicos e elementos naturais	741	9	732
Outros agentes materiais não referidos nesta classificação	5	0	5
Nenhum agente material ou nenhuma informação	21 392	47	21 345

Os agentes materiais que foram mais vezes indicados como estando associados ao desvio foram os "Materiais, objectos, produtos, componentes de máquinas, estilhaços e poeiras" (29,2%) e os "Edifícios, construções, superfícies - ao nível do solo" (15,8%).

Para os casos mortais, destacaram-se os "Veículos terrestres" (27%), estando, assim, aqui incluídos os acidentes de viação que ocorreram em serviço.

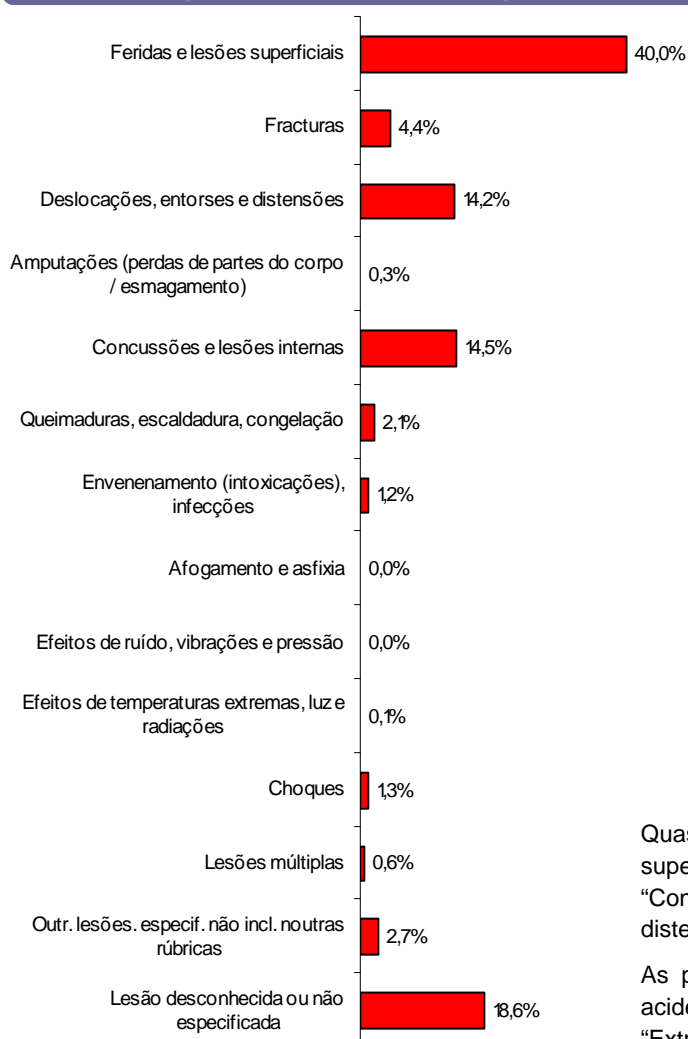
Q.10 – Acidentes de trabalho segundo o agente material associado ao contacto

Associado ao desvio, os agentes materiais mais frequentes foram, tal como para o contacto, os "Materiais, objectos, produtos, componentes de máquina, estilhaços e poeiras" (29,2% e 26,3%, respectivamente) e os "Edifícios, construções, superfícies - ao nível do solo" (15,8% e 16,2%, respectivamente).

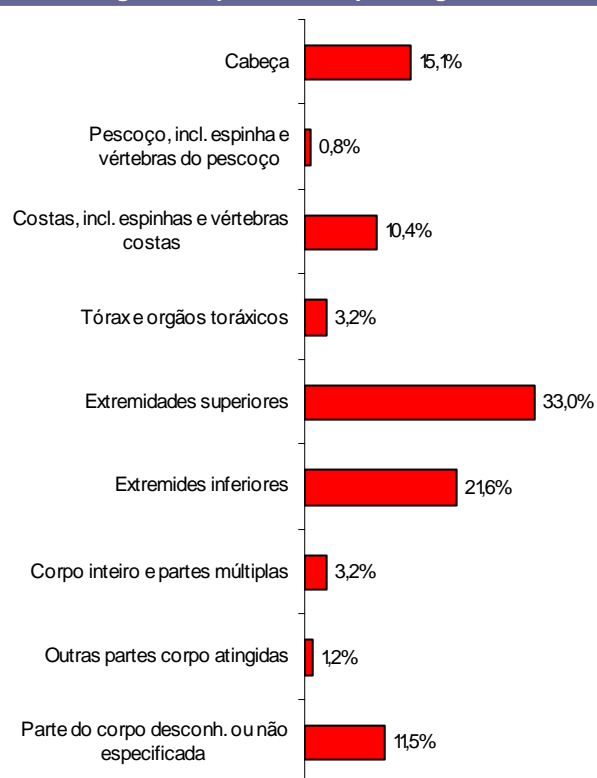
Em relação aos acidentes mortais, os agentes materiais associados ao desvio que mais se destacaram foram os "Veículos terrestres" (27%) e os "Edifícios, construções, superfícies - acima do solo" (12,7%). Para os agentes materiais associados ao contacto, destacaram-se, à semelhança do agente material associado ao desvio, os "Veículos terrestres" (21,3%) mas, também os "Edifícios, construções, superfícies - ao nível do solo" (20%).

Agente material associado ao contacto	Total	Mortais	Não Mortais
TOTAL	228 884	300	228 584
Edifícios, construções, superfícies - ao nível do solo	37 089	60	37 029
Edifícios, construções, superfícies - acima do solo	7 727	7	7 720
Edifícios, construções, superfícies - abaixo do solo	433	7	426
Dispositivos de distrib.de matéria, de alimentação, canalização	919	2	917
Motores, dispositivos de transmissão de energia e de armazenamento	892	7	885
Ferramentas manuais - não motorizadas	12 999	0	12 999
Ferramentas sustidas ou conduzidas manualmente - mecânicas	4 206	0	4 206
Ferramentas manuais - sem especializações quanto à motorização	226	0	226
Máquinas e equipamentos - portáteis ou móveis	730	20	710
Máquinas e equipamentos - fixos	7 988	8	7 980
Dispositivos de transport.e armazenamento	12 237	9	12 228
Veículos terrestres	3 443	64	3 379
Outros veículos de transporte	508	7	501
Materiais, objectos, prod., comp. máquina - estilhaços, poeiras	60 302	21	60 281
Substâncias químicas, explosivas, radioactivas, biológicas	5 946	8	5 938
Dispositivos e equipamentos de segurança	152	0	152
Equip. escrit. e pessoais, mater.de desporto, armas, equip.doméstico	3 648	6	3 642
Organismos vivos e seres humanos	2 424	5	2 419
Resíduos diversos	3 333	6	3 327
Fenómenos físicos e elementos naturais	825	21	804
Outros agentes materiais não referidos nesta classificação	8	0	8
Nenhum agente material ou nenhuma informação	62 849	42	62 807

G.4 – Distribuição percentual dos acidentes de trabalho segundo a parte do corpo atingida



G.5 – Distribuição percentual dos acidentes de trabalho segundo a parte do corpo atingida



Quase metade dos acidentes (40,0%) provocaram “Feridas e lesões superficiais” nos trabalhadores acidentados, 14,5% provocaram “Concussões e lesões internas” e 14,2% “Deslocações, entorses e distensões”.

As partes do corpo mais atingidas para o total dos trabalhadores acidentados, foram as “Extremidades superiores” (33,0%) e as “Extremidades inferiores” (21,6%).

Principais conceitos utilizados

Acidente de Trabalho — Todo o acontecimento inesperado e imprevisto, incluindo actos derivados do trabalho ou com ele relacionados, do qual resulte uma lesão corporal, uma doença ou a morte de um ou vários trabalhadores. São também considerados acidentes de trabalho os acidentes de viagem, de transporte ou de circulação, nos quais os trabalhadores ficam lesionados e que ocorrem por causa, ou no decurso do trabalho, isto é, quando exercem uma actividade económica, ou estão a trabalhar, ou realizam tarefas para o empregador.

São **excluídos**: Os ferimentos auto-infligidos; acidentes que se devem unicamente a causas médicas e doenças profissionais; acidentes que ocorram no percurso para o local de trabalho ou no regresso deste (acidentes de trajecto); pessoas estranhas à empresa, sem qualquer actividade profissional.

Acidente de Trabalho Mortal – Um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano (após o dia) da sua ocorrência.

Tipo de local – descreve o ambiente geral (lugar) onde ocorreu o acidente durante o tempo de trabalho.

Actividade física específica da vítima – descreve a actividade física específica da vítima imediatamente antes de o acidente se produzir.

Desvio – é o acontecimento que provoca o acidente ao afastar-se (desvio) do processo normal.

Contacto-modalidade da lesão – descreve o modo como o sinistrado foi lesionado, física ou psicologicamente.

Agente material associado ao contacto – descreve fisicamente o objecto, a ferramenta, o agente com que o sinistrado entrou em contacto ou o acontecimento causador da lesão psicológica.

Agente material associado ao desvio - descreve fisicamente o objecto, a ferramenta, o agente causador do desvio.

Dias de trabalho perdidos - são referentes a dias de calendário.